

Fortalecimento do ensino-aprendizagem para meninas carentes em situação de vulnerabilidade

Strengthening teaching-learning for underprivileged girls in vulnerable situations

RESUMO

Maria Isabella Lima Garção
mgarcao@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

Gisely Luzia Ströher
gisely@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

Gylles Ricardo Ströher
gylles@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

A alta deficiência no investimento em infraestrutura e capacitação de professores corrobora para as evidentes deficiências de aprendizagem em muitos estudantes da rede pública de ensino. Adicionalmente, muitos estudantes de instituições públicas não têm um familiar ou algum auxílio extra para sanar dúvidas sobre a defasagem do ensino-aprendizagem o que colabora para a desistência escolar. Este trabalho foi feito com estudantes e servidores da UTFPR, Câmpus Apucarana, e com a ONG CEPES Apucarana no intuito de auxiliar estudantes com baixo desempenho escolar a reparar a defasagem de ensino e estimular o aprendizado de meninas carentes em situação de vulnerabilidade acolhidas pela ONG. O auxílio às estudantes acolhidas pela ONG foi realizado semanalmente reparando as dificuldades em matemática, química e física. Neste estudo ficou evidente que as deficiências em matemática comprometiam o interesse das meninas acolhidas pela ONG para aprender novidades em outras disciplinas (química e física) que necessitavam de conhecimento matemático. Contudo, o trabalho ofereceu auxílio e apoio para que as alunas acolhidas pela ONG melhorassem o seu desempenho estudantil.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino básico. Meninas carentes. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The high deficiency in investment in infrastructure and teachers training corroborates the evident learning disabilities in many students at the public-school system. Additionally, many students from public institutions do not have a family member or some extra help to resolve doubts about the teaching-learning gap, which contributes to school dropout. This work was done with students and servers of UTFPR, Câmpus Apucarana, and with the NGO CEPES Apucarana, in order to help students with low school performance to repair the teaching gap and stimulate the learning of needy girls in situations of vulnerability welcomed by the NGO. The aid to students welcomed by the NGO was carried out weekly, repairing the difficulties in mathematics, chemistry and physics. In this study it was evident that the deficiencies in mathematics compromised the interest of girls welcomed by the NGO to learn novelties in other disciplines (chemistry and physics) that needed mathematical knowledge. However, the work offered help and support for the students welcomed by the NGO to improve their student performance.

KEYWORDS: Elementary school. Needy girls. Teaching-learning.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

A rede pública de ensino no Brasil apresenta uma alta deficiência no que se refere a verbas, infraestrutura e capacitação de professores. Esses fatores quando aliados a desmotivação e ao desinteresse das crianças vem corroborando para aumentar as taxas de abandono escolar (KNUPPE, 2006).

A evasão é um problema que não se circunscreve a apenas algumas unidades escolares, ela é nacional e tem um papel importante nas discussões e pesquisas em educação no Brasil, além do analfabetismo e da falta de valorização dos profissionais da educação rápida. Salários baixos e más condições de trabalho. Portanto, os educadores no Brasil estão prestando cada vez mais atenção às crianças que chegam à escola, mas não permanecem na escola (QUEIROZ, 2011).

Vários pesquisadores tentam apontar as diversas causas da evasão escolar. Entre essas se alvejam como principais a falta de estrutura familiar, o desemprego, a desnutrição, a escola, entre outros (QUEIROZ, 2011; KNUPPE, 2006, CALISTO; BARBOSA; SILVA, 2010).

Neste contexto o educador perfaz um papel que consiste em algo além do ensino das disciplinas, mas também no incentivo aos alunos (QUEIROZ, 2011).

A falta de motivação dos estudantes em acompanhar as aulas e estudar os conteúdos dados além da sala de aula são as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores. Assim, surgem ao longo dos anos tendências pedagógicas para complementar e revisar os conteúdos vistos em sala e aumentar o interesse pelo mesmo (CALISTO; BARBOSA; SILVA, 2010).

Na cidade de Apucarana, Estado do Paraná a ONG CEPES (Centro para Resgate à Vida) acolhe meninas com idades entre 10 - 17 anos em situação de vulnerabilidade, que não tem algum responsável para cuidar das mesmas no turno em que não estão na escola. Nessa ONG são ofertadas diversas atividades que além de recreativas são também educacionais (PARANÁ, 2007).

Este trabalho foi feito pelos estudantes e servidores da UTFPR, Câmpus Apucarana, em parceria com a ONG CEPES Apucarana no intuito de auxiliar estudantes que participam dessa ONG e que têm baixo desempenho escolar a reparar a defasagem de ensino nas disciplinas de matemática, química e física estimulando o aprendizado de meninas carentes em situação de vulnerabilidade acolhidas pela ONG.

MÉTODOS E PROCEDIMENTO

A ONG CEPES (Centro para o Resgate à vida Esperança) é composta por mulheres que se disponibilizam a ajudar no período matutino, de segunda a sexta, meninas carentes em situação de vulnerabilidade com idades entre 10 – 17 anos. O número de meninas variava, sendo uma média de 7 por semana. Os atendimentos foram feitos no período da manhã, de 8h à 11h.

A ONG acolhe as meninas em um ambiente com infraestrutura adequada para a realização das atividades, além de oferecer às alunas espaços específicos para atendimento individual e coletivo.

O projeto foi executado semanalmente pelas graduandas do curso de Engenharia Química da UTFPR utilizando as dependências da ONG. Duas estudantes ofereceram auxílio nas áreas de química, física e matemática, por meio da resolução de exercícios referente às matérias do dia, bem como o reforço dos assuntos teóricos dados no dia anterior na escola que, na maioria das vezes, não eram compreendidos.

O auxílio às alunas foi feito em um espaço equipado com biblioteca, quadro, giz, computador e kits multimídia para esclarecer soluções às diversas atividades propostas pelos professores e, para um melhor aprendizado, também eram esclarecidos alguns assuntos extras como a rotina na faculdade e perguntas sobre outras atividades extras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É nítido o alto interesse em matemática pelas alunas acolhidas pela ONG. A matemática quando não compreendida colabora para desmotivar o aprendizado de outras disciplinas curriculares que aplicam seus conhecimentos.

O alto interesse pela matemática não foi em função das meninas almejem cursos ou profissões nesta área, mas sim em função de fazerem compras (calcularem descontos) e passarem de ano.

Os principais temas abordados foram os sistemas de equações, as resoluções através do método de adição e substituição, ângulos, equações de primeiro e segundo grau, regra de três simples e composta, entre outros.

As dúvidas apresentadas eram sanadas com o auxílio da resolução de tarefas passadas pelos professores das escolas públicas em que as estudantes estavam matriculadas e com exercícios extras trazidos pelas alunas da UTFPR. Adicionalmente, os livros da biblioteca do CEPES eram empregados.

Alunos com alta defasagem de aprendizagem em matemática tendem a ter receios e se desmotivarem a estudarem com outras disciplinas que utilizam a matemática como ferramenta em seu desenvolvimento (QUEIROZ, 2011).

Este trabalho possibilitou a estudantes da UTFPR de Engenharia Química uma revisão e conseqüentemente um maior aprendizado dos conteúdos das dúvidas apresentadas pelas alunas da ONG.

O projeto deu oportunidade a estudantes da UTFPR em ter experiência no transmitir o conhecimento acumulado o que tende a colaborar para o maior desenvolvimento profissional.

Contudo, este trabalho auxilia tanto as alunas acolhidas pela ONG quanto as estudantes no seu desenvolvimento pessoal proporcionando melhores cidadãos.

CONCLUSÃO

A aprendizagem aumenta muito quando se usam abordagens diferentes, tal como essa monitoria, o que tem um impacto positivo na vida escolar das participantes. É preciso encontrar e investir em novas ferramentas de ensino para diminuir a evasão e estimular a motivação dos alunos para a frequência às aulas.

Este trabalho possibilitou a melhora do conhecimento em matemática e também a melhor compreensão e interesse de disciplinas que necessitam deste aprendizado como a química e a física.

Este efeito é positivo, visto que o aprendizado se encontra muitas vezes defasado nos estudantes de escolas públicas. É claro também que o maior conhecimento possibilita inúmeros caminhos para a futura vida profissional.

Contudo, o aprendizado desenvolvido promove o pensamento crítico que aumenta a capacidade de questionamento e viabiliza uma melhor qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.

REFERÊNCIAS

CALISTO, A.; BARBOSA D.; SILVA C. Uma Análise Comparativa entre Jogos Educativos Visando a Criação de um Jogo para Educação Ambiental. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 21., 2010, João Pessoa: Sbie, 2010. p. 1 10. Disponível em:
<http://www.brie.org/pub/index.php/sbie/article/view/1439/1204>. Acesso em: 12 de abril de 2020.

KNÜPPE, L. Motivação e desmotivação: desafio para as professoras do Ensino Fundamental. Educar em Revista, Curitiba, n. 27, p.277 290, jan. 2006.

PARANÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Projeto de Lei nº7 497/2007. Decreta: a utilidade pública do Centro para o Resgate a Vida Esperança (CEPES). 21 out. 2007.

QUEIROZ, L. D. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escolar. Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação (ANPAD), 2001. Disponível em:
<http://www.educacao.go.gov.br/imprensa/documentos/arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20PARA%20PENSAR%20NA%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 12 de abril de 2020.